

Comunicado à imprensa

Para divulgação imediata

Corporação Interamericana de Investimentos

APOIO À REGIÃO MESMO EM TEMPOS DIFÍCEIS

Em Cancún, no México, a CII, uma instituição financeira multilateral, renova seu compromisso com as PMEs da América Latina e do Caribe e comemora 25 anos de operações

Contatos

Steven Reed

stevenr@iadb.org

+1 (202) 623-3981

Sylvia Szankay (imprensa)

sylviasz@iadb.org

+ 1 (202) 623-3878

Cancún (México) – Em 23 de março de 2010, a **Corporação Interamericana de Investimentos** (CII) apresentou seus resultados financeiros durante a vigésima quinta Reunião Anual de sua Assembleia de Governadores. Na qualidade de representantes dos países membros, os Governadores ratificaram os resultados. A CII é uma instituição financeira multilateral voltada ao financiamento direto e indireto de pequenas e médias empresas da região.

No contexto da crise econômica mundial, a CII reagiu rapidamente para preservar a sustentabilidade de sua estratégia de longo prazo, emergindo da crise com uma situação financeira sólida. A instituição aumentou as provisões em mais de 20% para enfrentar os maiores riscos gerados pelos problemas financeiros internacionais. A provisão para perdas com empréstimos passou de US\$ 55,1 milhões em 2008 para US\$ 66,5 milhões em 2009.

Apesar das dificuldades financeiras mundiais, a CII apresentou resultados positivos pelo sétimo ano consecutivo. No início de 2010, a Moody's manteve a classificação Aa2 para a CII, com base no sólido perfil financeiro da instituição e suas iniciativas estratégicas e operacionais.

Não obstante, a recessão econômica na região afetou a rentabilidade da CII e, portanto, o resultado operacional. Líquidos de provisões, os ativos de desenvolvimento passaram de US\$ 879 milhões em 2008 para US\$ 823 milhões em 2009. A carteira de inadimplentes manteve-se no patamar de 0,7%, mas os empréstimos sujeitos a redução ao valor recuperável de ativos cresceram de 0,1% em 2008 para 3,6% em 2009. Entretanto, ao final de 2009 as provisões para perdas com empréstimos representavam 12 vezes os empréstimos inadimplidos e 2 vezes os empréstimos sujeitos a redução ao valor recuperável de ativos.

Em 2009, a CII aprovou 40 operações e canalizou US\$ 299 milhões em investimentos e empréstimos diretos a PMEs na região. Dezesete dessas operações foram realizadas com instituições financeiras, com um total de US\$ 192 milhões em aprovações. Além disso, foram aprovados US\$ 342 milhões em operações de cofinanciamento durante o ano. A Corporação encerrou o exercício fiscal de 2009 com US\$ 1,42 bilhão em ativos

“No decorrer desses 25 anos, em momentos econômicos favoráveis e desfavoráveis, a CII consolidou-se como parceiro confiável e elemento catalisador efetivo para a expansão do desenvolvimento econômico na América Latina e no Caribe. Temos unido forças com as PMEs de toda a região, ajudando-as a superar dificuldades e continuar a impulsionar o desenvolvimento. Nossas atividades em 2009 demonstraram esse fato. No futuro próximo enfocaremos a promoção e o apoio de projetos criativos de PMEs pioneiras, que reforcem as possibilidades da América Latina e do Caribe na economia do conhecimento e agreguem valor”, afirmou Jacques Rogozinski, Gerente Geral da CII.

Iniciativas estratégicas em prol das PMEs

Em 2009, a República Popular da China tornou-se o 44º país membro da CII e criou o **Fundo Fiduciário China-CII** com **US\$ 75 milhões** para investimentos de capital e quase-capital. A CII também contribuiu US\$ 75 milhões para complementar os recursos do fundo e mobilizar capital adicional para a região.

Além disso, para resolver a escassez de crédito de curto prazo durante o desaquecimento econômico, a CII lançou uma **nova iniciativa de capital de giro** mediante a qual concedeu um total de US\$ 35 milhões em empréstimos. A CII continuou a oferecer às PMEs empréstimos pequenos e padronizados mediante o processo de aprovação agilizada da **linha SBRL**.

O programa **FINPYME** continuou a crescer, colocando todo um acervo de conhecimentos especializados ao alcance das PMEs com o objetivo de aumentar sua competitividade e seu acesso a financiamentos. Em 2009, o FINPYME passou a incluir quatro países do **Caribe anglófono, Belize e Colômbia**, graças aos recursos dos fundos fiduciários da República da Coreia e da Espanha. No mesmo ano, lançou-se o **FINPYME ExportPlus** na **Guatemala** com o apoio do Governo da Itália. O **FINPYME ExportPlus** no **Haiti** recebeu recursos da Região da Valônia, na Bélgica.

Entre as outras atividades desenvolvidas em 2009 destacam-se a aprovação da primeira operação com uma

empresa no Haiti e a consolidação do **GREENPYME**, um programa que promove a geração de energia renovável e a eficiência energética das PMEs. Com o apoio do fundo austríaco de assistência técnica, o GREENPYME desenvolveu atividades nas Bahamas, Belize, Colômbia e Jamaica em 2009.

Acerca da CII

A CII é uma instituição financeira multilateral, membro do Grupo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Proporciona financiamento (em forma de investimentos de capital, empréstimos, garantias e outros instrumentos) e presta serviços de assessoramento a empresas privadas da América Latina e do Caribe. A missão da CII é promover o desenvolvimento econômico de seus países membros regionais, estimulando o estabelecimento, a expansão e a modernização de empresas privadas, particularmente as de pequeno e médio porte. Para obter mais informações sobre as atividades da CII, consulte www.iic.int.
